

## 1º ENCONTRO SUL-RIOGRANDENSE DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Ac. Vili Itocklage(1971)

PSICO 2 80-82

A Direção do Diretório Acadêmico do Instituto de Psicologia, já de algum tempo vinha sentindo a necessidade de uma promoção que oportunizasse aos seus filiados um encontro cujos objetivos fôssem a troca de experiências, a confraternização, a internalização de novos conceitos entre os estudantes,

Como o contato mais direto com profissionais e estudantes

Psicologia de nosso meio e de outros centros. Foram tentadas várias experiências como cursos, reuniões, festas; entretanto, apesar de todos os esforços dispendidos os objetivos propostos não alcançaram pleno êxito e ficava a sensação de.

Faltava algo. A motivação que cada tentativa despertava colhia apenas parte dos estudantes, e Unha um caráter apenas.

Momento. Vínhamos nos debatendo neste impasse, procurando sempre novas formas de obter plenamente os objetivos propostos, uma vez que os frutos que se colhiam não nos satisfaziam, nem satisfaziam nossos colegas. Era necessário algo mais dinâmico, mais amplo, que mobilizasse e atendesse maiores anseios. Surgiu, então, a idéia de se promover o 1º ENCONTRO SUL-RIOGRANDENSE DE PSICOLOGIA, cujo.

Objetivo primordial seria não apenas informativo, ou formativo, mas, sobretudo, o de abrir novo e maiores perspectivas entre os estudantes, e que paralelamente, possibilitasse o aprendizado de conceitos e a troca de experiências num campo pouco explorado pelo curso, ou seja, o da Psicologia do Adolescente. Era uma idéia arrojada, que nos deixa um tanto receosos ante a possibilidade de sua concretização, uma vez que necessitaria de uma infra-estrutura bastante grande e organizada. Obtivemos, então, em boa hora o apoio e a decidida participação do Professor e Psicólogo Luiz Olintho Telles da Silva, da cadeira de Dinâmica de Grupo e Relações Humanas. Nos proporcionou o alento de que necessitávamos

A partir daí, a idéia começou a tomar forma de ação, e, primeiros preparativos foram iniciados. Imediatamente somou-se a nós o apoio decidido da Direção do Instituto de Psicologia, na pessoa do Prof. Ir. Pedro Finkler, que sempre esteve disponível.

Assim, a equipe organizadora foi consolidada, os convidados foram escolhidos, o modo operacional determinado, o local estabelecido, e os meios financeiros começaram a ser obtidos. [p.80]

Todo o trabalho preliminar absorveu a equipe de tal modo que nossa ansiedade se diluía na tarefa, até que chegou o momento da realização do I ESREP. A expectativa diante do sucesso ou do fracasso da realização cresceu, e com ela nossa ansiedade -também, porém agora era tocar para a frente. A chegada da delegação de São Paulo nos deu a certeza de que estávamos no caminho certo, o .que se constituiu numa grande remotivação, uma vez que entre nossos colegas e entre ,s profissionais a repercussão era muito favorável.-.

OI ESREP iniciou às 9:00 horas. do dia 12 de junho, na vila- Medianeira, em Belém Velho. Participaram, no decorrer do encontro, como convidados, o Dr. Francisco Pedro Pereira de Sousa, que dinamizou os trabalhos na área da Psicologia do Trabalho. A Assembléia - Geral, onde foram colocados e discutidos os conteúdos trazidos dos

pequenos grupos transcorreu num clima de dinamismo tal que nos fazia antever o sucesso do conclave. Muitas perspectivas se abriram, e a integração dos participantes se plastificava cada vez mais.

Pela tarde, o Dr. Doralício Siqueira Filho, Psicólogo do Instituto Central de Menores, Instituição pertencente à rede própria da FEBEM, apresentou seu trabalho sobre a tentativa de instalar uma comunidade terapêutica entre os adolescentes institucionalizados. A área de Psicologia Clínica estava sendo abordada. Começaram a surgir as dificuldades dos estudantes frente ao trabalho clínico junto ao menor. Muitas indagações e dúvidas foram levantadas, mas também surgiram - muitas perspectivas alentadoras, que auxiliaram - a desmistificar um trabalho que era tido como pouco gratificado entre nós. Porém - as - colocações na Assembléia primaram pela prudência e a moderação, o que nos mostrou o quanto de dificuldade haveria em um trabalho deste gênero. - -

Dando continuidade ao Iº ESREP, nosso convidado especial, o Dr. Paul Gaudêncio, Diretor do Instituto de Psicopatologia do Adolescente de São Paulo, fez longa exposição sobre as linhas mestras da Psicologia do Adolescente, e sobre o trabalho que sua equipe realizava, junto aos adolescentes paulistas, na área clínica. O Dr. Paulo trouxe-nos valiosa contribuição e muitas perspectivas novas no que diz respeito a um trabalho terapêutico com o adolescente.

Na manhã de domingo, dia 13 de junho, foi abordada a área da Psicologia Educacional, através de trabalho apresentado pelo Dr. Luiz Olintho Telles da Silva sobre uma tentativa de instalação de uma comunidade escolar, em educandário de nível médio. Os pequenos grupos trouxeram várias e úteis contribuições, o que enriqueceu o encontro, já tão produtivo.[p.81]

Pela tarde passamos à Assembléia de Avaliação, onde muitas perspectivas surgiram, e onde muitos problemas da Formação do Psicólogo foram abordados. Se, por um lado muitas são as dificuldades apontadas e debatidas, por outro lado, muitas possibilidades de solução foram conscientizadas. Neste momento a perspectiva de um novo encontro já surgia, era debatida e confirmada. O tema central já estava posto: os estágios.

No encerramento do P ESREP contamos com a participação do Prof, Ir. Pedro Finkler que nos falou sobre Adolescência e Psicoterapia. Os debates em redor do tema foram muitos, e muitas foram as indagações e dúvidas surgidas a respeito de como realizar uma psicoterapia com paciente adolescente obtendo resultados satisfatórios.

Ao final do Encontro nos retiramos. Apesar das dificuldades havidas e talvez em virtude delas mesmas, saímos firmemente dispostos a alimentar este início de comunicação que houve entre estudantes de Psicologia, e entre estudantes - e profissionais.

Fruto desse trabalho realizado, nos propomos agora a promover o II ESREP, já marcado para data de 6 e 7 de novembro do corrente ano, tendo como tema central a <Psicologia Aqui e Agora,> O local escolhido para o conclave foi a faculdade de Agronomia da UFRPS, no caminho de Viamão.

O meio pelo qual nos propomos a obter uma visão da Psicologia em nosso meio serão as experiências de estágio vividas por algum de nossos colegas e seus supervisores.

Deixamos aqui nosso convite para que todos voltem. a participar do Encontro, levando a sua experiência, a fim de enriquecer cada vez mais nossos conhecimentos sobre o trabalho de Psicologia que vem sendo realizado em nossa comunidade.[p.82]